



Procedimento de auto avaliação do PPGCV/UFES

Anexo III



Sumário

- 1** Proposta de ações a serem realizadas para implementação do processo de autoavaliação (AA) do PPGCV
- 2** Formulário preparado no Google forms e enviado à docentes e discentes/egressos referente ao processo de autoavaliação do PPGCV
- 3** Formulário para os docentes do PPGCV e docentes que participaram do PPGCV dentro do quadriênio (2017-2020)
- 4** Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)
- 5** Relatório de autoavaliação elaborado pela comissão de autoavaliação (CCA) do PPGCV - UFES
- 6** Ata da reunião virtual da comissão de autoavaliação do programa de pós - graduação em ciências veterinárias (PPGCV)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS-CCA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
VETERINÁRIAS**

Alegre, 11 de agosto de 2020

**Proposta de ações a serem realizadas para implementação do processo de autoavaliação (AA)
do PPGCV**

1. Criação da comissão de autoavaliação (CAA) do PPGCV, composta pelos coordenadores e docentes permanentes do programa, avaliador externo ao programa, egressos e/ou técnicos colaboradores do PPGCV, a saber:

- a. José de oliveiraCarvalho Neto - Coordenador e docente permanente do PPGCV
- b. Jankerle Neves Boeloni - Coordenadora adjunta e docente permanente do PPGCV
- c. Isabella Vilhena Freire Martins - Docente permanente e decana do PPGCV. Também participou do processo de criação do PPG, sendo coordenadora entre 2010 e 2015.
- d. Maria Aparecida da Silva - egressa do programa no ano de 2012 e atual docente permanente do PPGCV
- e. Wellington Ronildo Clarindo - Avaliador externo e Docente permanente dos PPG em genética e melhoramento (UFV) e PPG em genética e melhoramento (UFES)
- f. Ítalo Câmara de Almeida - egresso do programa em 2015, servidor técnico administrativo lotado no Hospital Veterinário do CCAE e colaborador em projetos realizados por discentes do PPGCV.

2. Elaboração de um relatório de autoavaliação feito pela CAA. Para tanto, serão realizadas as seguintes ações:

- Identificação da missão e identidade de PPGCV
- Identificação dos pontos fortes e fracos do PPGCV, baseado na avaliação quadrienal 2013 - 2016
- Pontos fortes e fracos do PPGCV no quadriênio vigente e identificados pela CAA, e baseado em um questionário enviado à docentes, discentes e egressos

· Apresentação do relatório parcial do processo de AA a 3 membros externos ao PPGCV. A escolha destes

membros será feita pela CAA, sendo recomendado coordenadores ou ex-coordenadores de PPG em MV externos a UFES

· Reunião da CAA com os avaliadores externos convidados, sendo realizada análise do relatório parcial, e percepção dos avaliadores externos com os ajustes necessários para sua aprovação final ser adicionada no relatório Sucupira do ano de 2020

· Leitura e aprovação final do relatório de autoavaliação do PPGCV, com a percepção tanto da CAA como

dos avaliadores externos, com posterior aprovação do relatório final pelo colegiado, e adição do relatório gerado na plataforma sucupira referente ao ano de 2020

· Metas futuras e planejamento estratégico do PPGCV, baseado nos pontos fortes e fracos do programa, sua missão e identidade.





Formulário preparado no Google forms e enviado à docentes e discentes/egressos referente ao processo de autoavaliação do PPGCV

AUTOAVALIAÇÃO

Conforme exigência da CAPES, o PPGCV está realizando uma autoavaliação junto aos seus egressos, discentes, docentes e colaboradores. Para isto solicitamos gentilmente que responda o breve formulário a seguir. Todos os dados são sigilosos garantindo o anonimato do entrevistado.

Formulário para os discentes e egressos

- 1. Indique o grau de satisfação em fazer um curso de pós-graduação no PPGCV:
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 2. Existe/existiu liberdade para expressar opiniões à coordenação?
Sim, totalmente/ Sim, parcialmente, / não

- 3. Existe/existiu liberdade para expressar opiniões aos docentes?
Sim, totalmente/ Sim, parcialmente, / não

- 4. Com relação ao acesso as informações na secretaria e ao site do PPGCV, você avalia como:
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) insatisfatório

- 5. Como você avalia a divulgação do PPGCV junto a graduandos e possíveis candidatos ao mestrado?
A) Ótimo B) bom C) regular D) insatisfatório

- 6. Qual o seu grau de envolvimento com pesquisa previamente ao início do curso no PPGCV? (assinale quantas alternativas forem necessárias)
A) nenhum B) estágio com pesquisa C) Iniciação científica D) Colaborador em projeto de pesquisa E) Artigo/capítulo de livro publicado



Formulário preparado no Google forms e enviado à docentes e discentes/egressos referente ao processo de autoavaliação do PPGCV

AUTOAVALIAÇÃO

- 7. As disciplinas estão contribuindo/contribuíram significativamente para a sua formação acadêmica?
Sim, totalmente/ Sim, parcialmente, / não
- 8. Como você avalia as disciplinas ofertadas no PPGCV em sua área de atuação?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 9. Como você avalia a qualidade e aptidão dos docentes do Programa?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 10. Como você avalia o ambiente de trabalho em seu laboratório/grupo de pesquisa?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 11. Como é/foi sua relação com seu orientador?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório



Formulário preparado no Google forms e enviado à docentes e discentes/egressos referente ao processo de autoavaliação do PPGCV

AUTOAVALIAÇÃO

- 12. Durante seu curso no PPGCV, houve interação com alunos da graduação na UFES ou outra IES?
Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / Não
- 13. Durante seu mestrado, como foi seu contato com grupo de pesquisas, colaborações e/ou eventos internacionais
A)Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 14. Como você avalia a estrutura da instituição em termos de laboratório e salas de aula para a realização das aulas e sua pesquisa?
A)Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 15. O curso de mestrado no PPGCV contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho?
Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / Não
- 16. Em sua opinião, cite até três dos principais pontos fortes do PPGCV.
- 17. Em sua opinião, cite até três dos principais pontos fracos do PPGCV.



Formulário para os docentes do PPGCV e docentes que participaram do PPGCV dentro do quadriênio (2017-2020)

Conforme exigência da CAPES, o PPGCV está realizando uma autoavaliação junto aos seus egressos, discentes, docentes e colaboradores. Para isto solicitamos gentilmente que responda o breve formulário a seguir. Favor considerar para suas respostas o período do quadriênio vigente (2017-2020)

- 1. Nome

- 2. Indique a sua satisfação em ser docente de um curso de pós-graduação
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 3. Indique a sua satisfação em ser docente do mestrado nas Ciências Veterinárias
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 4. Você se sente contemplado na linha de pesquisa em que está inserido? Sim/ não

- 5. Como você avalia a sua liberdade em expressar opiniões à coordenação do Programa?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 6. Como você avalia a sua facilidade em solucionar problemas junto à Secretaria do Programa?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 7. Com relação ao site do PPGCV, você avalia como:
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 8. Você conhece o regimento interno do PPGCV?
Sim, na totalidade/sim, em parte/ não



Formulário para os docentes do PPGCV e docentes que participaram do PPGCV dentro do quadriênio (2017-2020)

Conforme exigência da CAPES, o PPGCV está realizando uma autoavaliação junto aos seus egressos, discentes, docentes e colaboradores. Para isto solicitamos gentilmente que responda o breve formulário a seguir. Favor considerar para suas respostas o período do quadriênio vigente

- 9. Como você avalia a participação dos docentes nas reuniões do colegiado?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 10. Você considera que o corpo docente é comprometido com as atividades do Programa? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente, / não

- 11. Você se considera comprometido com as atividades do Programa? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente, / não

- 12. Como você considera a sua produtividade (artigos, livros, patentes, participação em traduções e/ou editoração de livro/revista) dentro do PPGCV?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 13. Como você avalia os critérios de seleção dos alunos regulares?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 14. Como você avalia a estrutura da instituição em termos de laboratório e salas de aula para a realização das aulas e pesquisas?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 15. Como você avalia o apoio da UFES para a realização das pesquisas?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório

- 16. Em relação aos seus orientados no Programa, como você avalia a qualidade e aptidão dos mesmos em desenvolver sua pesquisa?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório



Formulário para os docentes do PPGCV e docentes que participaram do PPGCV dentro do quadriênio (2017-2020)

Conforme exigência da CAPES, o PPGCV está realizando uma autoavaliação junto aos seus egressos, discentes, docentes e colaboradores. Para isto solicitamos gentilmente que responda o breve formulário a seguir. Favor considerar para suas respostas o período do quadriênio vigente (2017-2020)

- 17. Em relação aos discentes do Programa, como você avalia a disponibilidade, comprometimento e assiduidade?
A) Ótimo B) Bom C) Regular D) Insatisfatório
- 18. Você possui projetos em parcerias com outros grupos de pesquisa na mesma instituição? Sim/não
- 19. Você possui projetos em parcerias com outros grupos de pesquisa de outra instituição no Brasil? Sim/não
- 20. Você possui projetos em parcerias com outros grupos de pesquisa internacionais? Sim/não
- 21. Seus alunos de IC, TCC ou estagiários participam dos projetos de mestrado como colaboradores? Sim/não
- 22. Seus projetos desenvolvidos no PPGCV possuem interação com o ensino básico? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / não
- 23. Você possui atividade de extensão com atuação de seus orientados do PPGCV? Sim/não



Formulário para os docentes do PPGCV e docentes que participaram do PPGCV dentro do quadriênio (2017-2020)

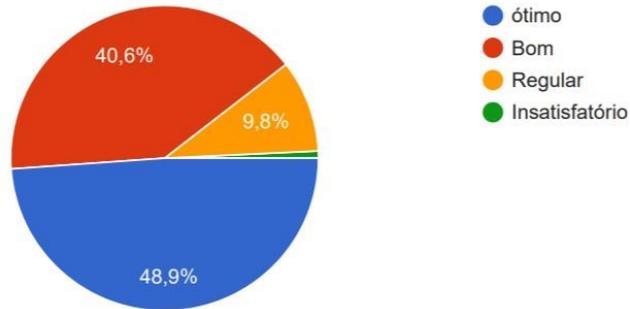
Conforme exigência da CAPES, o PPGCV está realizando uma autoavaliação junto aos seus egressos, discentes, docentes e colaboradores. Para isto solicitamos gentilmente que responda o breve formulário a seguir. Favor considerar para suas respostas o período do quadriênio vigente (2017-2020)

- 24. Você considera que o Programa contribui para o desenvolvimento regional em que está inserido? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / não
- 25. Você considera que o Programa contribui para o desenvolvimento nacional em que está inserido? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / não
- 26. Qual a maior dificuldade em realizar a pesquisa de seu orientado?
- 27. Em relação as disciplinas ofertadas pelo Programa, elas estão contribuindo significativamente para a formação dos seus orientados? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / não
- 28. O curso de mestrado no PPGCV contribuiu para a inserção de seus orientados no mercado de trabalho? Sim, totalmente/ Sim, parcialmente / não
- 29. Em sua opinião, cite o principal ponto forte e principal ponto fraco do PPGCV.
- 30. Em sua opinião, qual a missão e/ou identidade do PPGCV

• Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

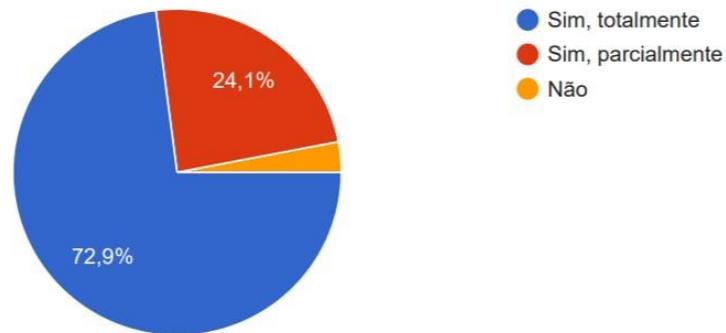
Indique o grau de satisfação em fazer um curso de pós-graduação no PPGCV:

133 respostas



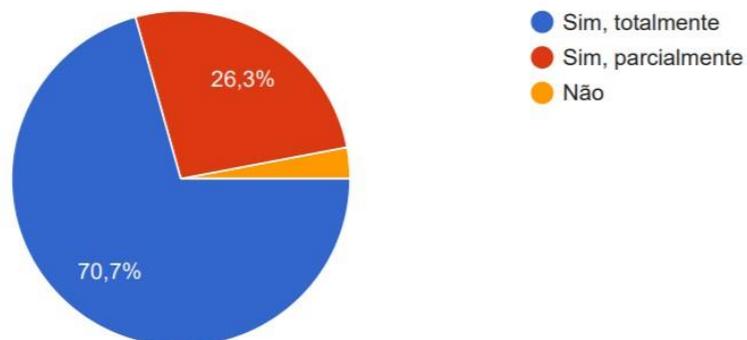
Existe/existiu liberdade para expressar opiniões à coordenação?

133 respostas



Existe/existiu liberdade para expressar opiniões aos docentes?

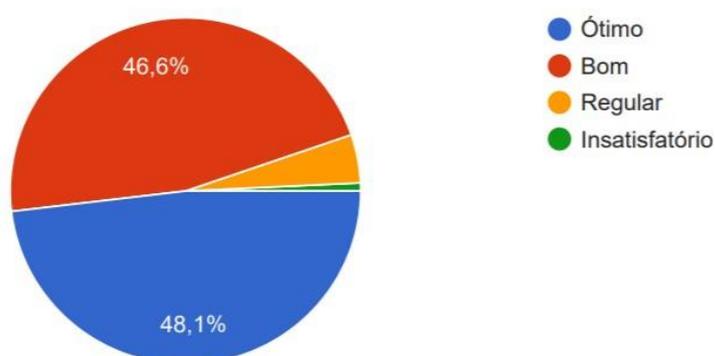
133 respostas



- Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

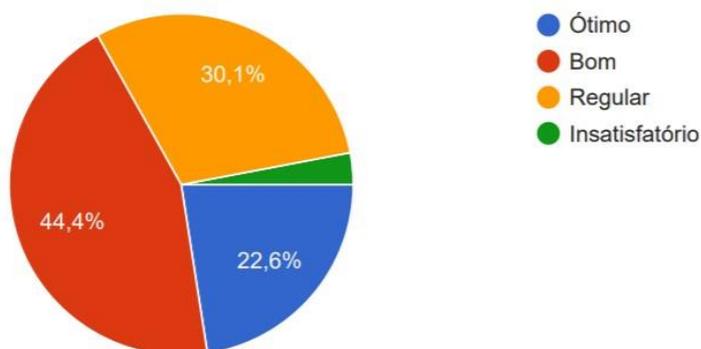
Com relação ao acesso as informações na secretaria e ao site do PPGCV, você avalia como:

133 respostas



Como você avalia a divulgação do PPGCV junto a graduandos e possíveis candidatos ao mestrado?

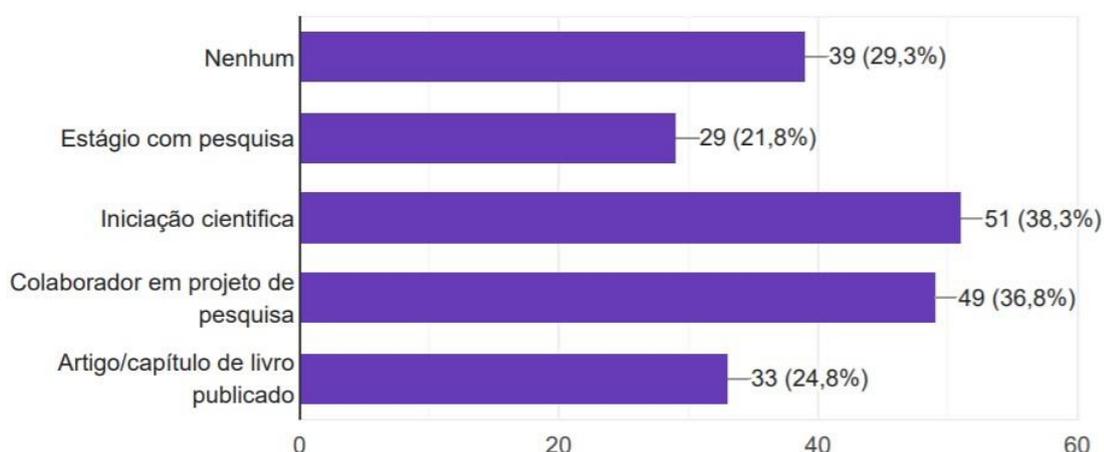
133 respostas



- Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

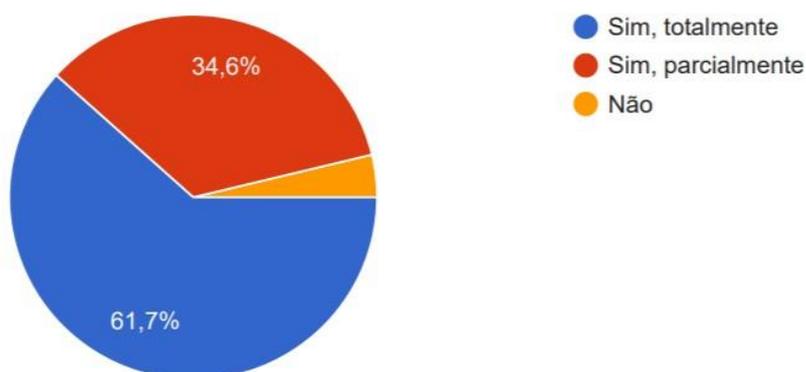
Como você avalia a divulgação do PPGCV junto a graduandos e possíveis candidatos ao mestrado?

133 respostas



As disciplinas estão contribuindo/contribuíram significativamente para a sua formação acadêmica?

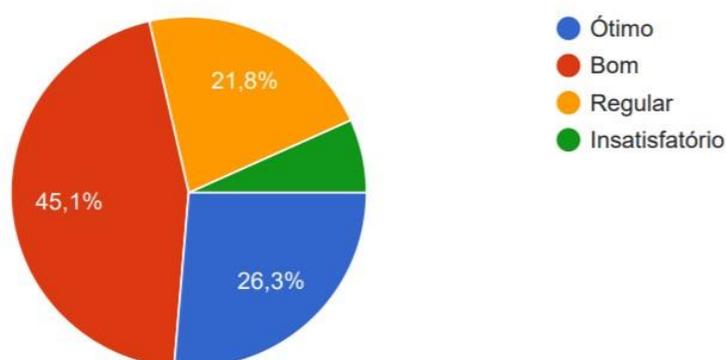
133 respostas



- Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

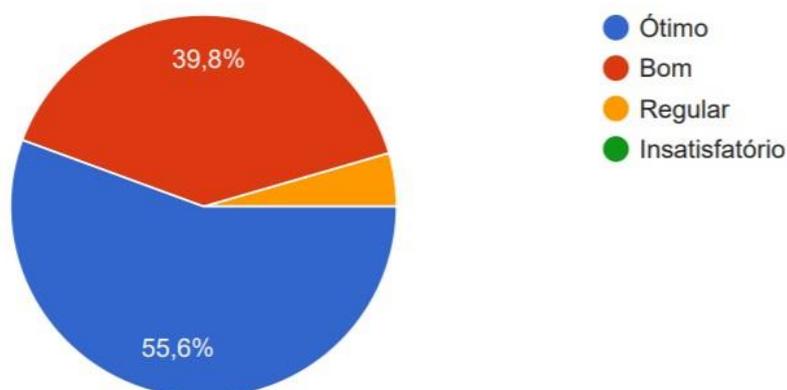
Como você avalia as disciplinas ofertadas no PPGCV em sua área de atuação?

133 respostas



Como você avalia a qualidade e aptidão dos docentes do Programa?

133 respostas

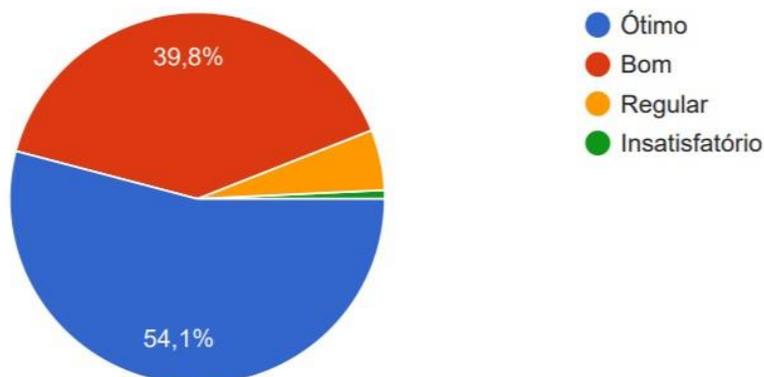


• Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

13

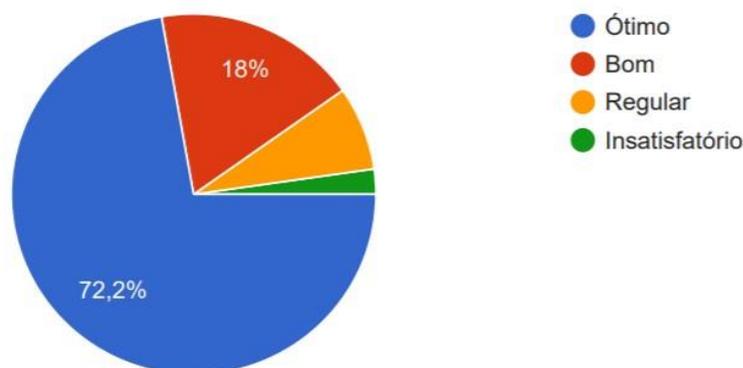
Como você avalia o ambiente de trabalho em seu laboratório/grupo de pesquisa?

133 respostas



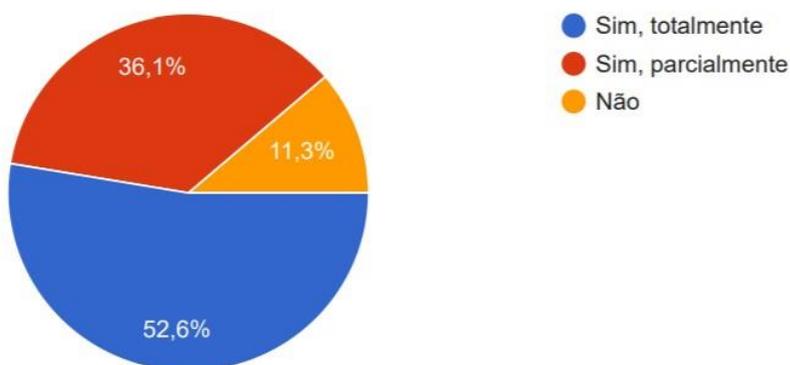
Como é/foi sua relação com seu orientador?

133 respostas



Durante seu curso no PPGCV, houve interação com alunos da graduação na UFES ou outra IES?

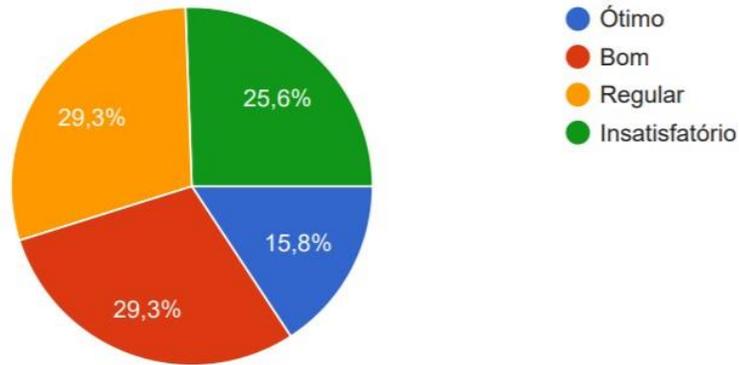
133 respostas



• Auto avaliação PPGCV (discentes e egressos)

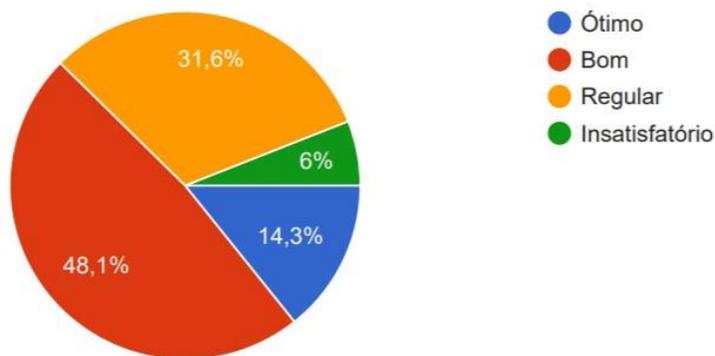
Durante seu mestrado, como foi seu contato com grupo de pesquisas, colaborações e/ou eventos internacionais ?

133 respostas



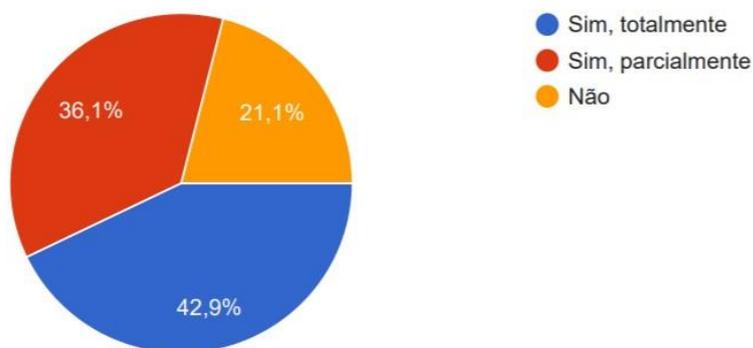
Como você avalia a estrutura da instituição em termos de laboratório e salas de aula para a realização das aulas e sua pesquisa?

133 respostas



O curso de mestrado no PPGCV contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho?

133 respostas





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

O presente relatório é parte do processo de autoavaliação ocorrido no ano de 2020 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) em nível de Mestrado da UFES. O questionário respondido por 20 docentes, membros e ex-membros do programa, durante o último quadriênio (2017-2020) assim como por discentes e egressos, e teve por objetivo avaliar a percepção dos mesmos em relação ao PPGCV, auxiliar na indicação de pontos fortes a serem destacados e fracos a serem melhorados no âmbito do PPGCV, assim como auxiliar na percepção da missão do programa no contexto científico e social no qual o mesmo se insere.

1) Percepção de Autoavaliação dos Docentes do PPGCV

Pontos fortes

Dentre os pontos fortes observados por pesquisa direta (gráficos) destacam-se:

- Fácil acesso a coordenação;

Destaca-se que o coordenador é uma peça fundamental para que o trabalho coletivo e o bom relacionamento dentro do programa aconteçam. Portanto, uma vez que há esta interação entre os docentes do programa e a coordenação, a gestão democrática e o diálogo estão garantidos e desta forma há o comprometimento e engajamento de todos os envolvidos no PPGCV para que o mesmo possa alcançar níveis de excelência nas atividades desenvolvidas. Os contatos diretos se dão via comunicação por email assim como por grupo de whatsapp e reunião mensais para decisões referentes às demandas do colegiado do PPGCV.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

- Interação com outros grupos de pesquisa (interdisciplinaridade);

A interação entre os grupos de pesquisa, e conseqüentemente entre docentes e discentes, é essencial para que ocorra um aprendizado contínuo e integrador entre diversas áreas, e isso estimula também as parcerias e o trabalho em grupo. Destaca-se aqui o trabalho em conjunto entre alguns docentes do programa, com linhas de pesquisas correlatas e complementares, os quais estão citados na área de missão do programa (item 3 deste documento), sendo por muitas vezes, formalizado ações de orientação. Além disto, a maioria dos docentes do PPGCV possuem parcerias com docentes de outros PPG, tanto da UFES, quanto de outras instituições como UFMG, UFJF, UnB, UFRRJ, Embrapa e USP, e algumas instituições internacionais como United States Department of Agriculture (USDA, UT, USA), Albert Einstein College of Medicine (NY, EUA) e Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal), permitindo intercâmbio entre discentes, docentes e/ou egressos. A interação dos docentes e discentes com grupos de pesquisa de outras instituições tem proporcionado aos discentes o contato com docentes de outros PPG, sendo um facilitador para a continuidade da formação acadêmica de nossos egressos, os quais, segundo levantamento recente, foi identificado que do total de nossos egressos, 40,5% segue para doutorado ou residência. Na tentativa de aumentar ainda mais esta interação, o PPGCV tem estimulado que docentes do programa ofertem disciplinas em conjunto, reforçando o caráter multidisciplinar e permitindo maior aproveitamento das mesmas.

- Interação com a graduação;

Abordar os desafios da pesquisa científica contemporânea requer uma conduta integrada, e a interdisciplinaridade torna-se cada vez mais importante no meio acadêmico, como forma de interação entre disciplinas, graduação e diferentes grupos de pesquisa. Desta forma, muitos dos desafios atuais são complexos e não podem ser tratados ou resolvidos por uma única disciplina, exigindo abordagem multifacetada e integrada entre diferentes disciplinas e grupos de pesquisa. Dado o amplo reconhecimento de que a comunicação e colaboração interdisciplinar são necessárias não apenas para busca por conhecimento fundamental motivada pela curiosidade, mas também para abordar questões socioeconômicas complexas, a pesquisa interdisciplinar tornou-se cada vez mais central para o interesse acadêmico, envolvendo docentes de diferentes áreas, assim como discentes em seus diferentes níveis de formação na graduação e pós graduação.





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Atualmente o PPGCV possui uma ampla e forte integração com a graduação, em especial para os cursos de Medicina Veterinária, Farmácia e Zootecnia. De fato, todos os docentes do programa ministram disciplinas semestralmente para estes cursos, sendo que alguns docentes ministram disciplinas para mais de um curso de graduação. A média de carga horária semanal ao longo do ano, dos docentes do colegiado do PPGCV nas disciplinas dos cursos de graduação, é de aproximadamente 11,5 horas, podendo ocorrer variações entre os anos e docentes. As disciplinas ministradas pelos docentes na graduação, são por muitas vezes acompanhadas por mestrandos do PPGCV, os quais cursam as disciplinas de estágio docência I e II, proporcionando a interação entre discentes da graduação e pós graduação. Ainda neste sentido, os docentes do PPGCV orientam alunos de iniciação científica, os quais realizam projetos, em sua maioria, vinculados às dissertações de mestrandos do programa, iniciando o aluno de graduação nos laboratórios de pesquisa, desenvolvimento de hipóteses, delineamento de projetos, entre outros. Ressalta-se aqui que grande parte destes alunos de iniciação científica segue na área acadêmica, se tornando discente do PPGCV, demonstrando a forte relação dos docentes do PPGCV junto aos cursos de graduação da UFES. Também é válido mencionar que alguns docentes do programa coordenam projetos de extensão, com envolvimento de alunos de graduação de diferentes cursos.

· Apoio ao desenvolvimento regional.

A maioria das pesquisas realizadas pelo PPGCV têm por objetivo comum os esforços de desenvolvimento regional, visando superar paradigmas tecnológicos e renovar-se periodicamente por meio de novas tecnologias geradas a partir de sua base acadêmica e de pesquisa. Desta forma, a ação do PPGCV com uma perspectiva regional e empreendedora avança tanto nas áreas emergentes do conhecimento quanto coloca esse conhecimento em uso no desenvolvimento regional. Neste mesmo levantamento, nós verificamos que os docentes, assim como a coordenação, identificam que a missão do programa é promover maior desenvolvimento regional, o qual está descrito abaixo neste mesmo relatório.

Alguns dos projetos de pesquisas desenvolvidos por docentes do PPGCV com caráter regional são o estudo da fasciolose em ruminantes no Espírito Santo, os estudos com plantas tóxicas de ocorrência na região, trabalhos com leishmaniose tegumentar em cães, avaliações de aspectos nutricionais em aves e peixes, inserção de tecnologias de reprodução assistida no rebanho leiteiro capixaba, entre outros que visam o diagnóstico e controle das principais doenças que afetam animais no estado, assim como transferência de tecnologia para a população.





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Dentre os pontos fortes citados pelos docentes (resposta discursiva) destacam-se:

· Inserção social;

A integração do PPGCV com a sociedade tem sido implementada principalmente por meio de projetos de pesquisa, dissertações e atividades de extensão desenvolvidas de forma integrada com os diversos setores produtivos. Os projetos e estudos são realizados com diferentes parcerias, que além de gerar conhecimento e formar pessoas, têm desempenhado um papel importante na sociedade. Entre as colaborações, citamos parcerias com empresas e produtores da região, tanto em projetos de pesquisa, quanto em projetos de extensão, promovendo a comunicação de docentes do programa com a sociedade, com projetos que levam informação científica e desenvolvimento para a comunidade, assim como trazendo aos discentes e docentes, as demandas regionais. Além disto, alguns docentes do PPGCV ministram cursos de curta duração de forma periódica, voltada a capacitação de mão de obra, com foco em diferentes áreas de atuação do médico veterinário, participam de palestras e eventos regionais e nacionais. A maioria dos docentes também atua de diferentes formas no Hospital Veterinário (HOVET) da UFES, conjuntamente com os mestrandos e graduandos, sendo o local onde são desenvolvidas grande parte das dissertações do programa, além de uma intensa rotina de atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo e de apoio diagnóstico laboratorial á comunidade local. Portanto, o HOVET caracteriza-se como o principal local de realização das atividades de pesquisa e extensão vinculado ao programa, sendo um importante ponto de interação dos docentes e discentes do programa com a sociedade, o que também fortalece a inserção dos egressos no mercado de trabalho regional, e até mesmo nacional.

· Facilidade de interação entre mestrandos e docentes;

O engajamento ativo na interação social dos membros do PPGCV promove um diálogo significativo entre discentes e docentes, fortalecendo o vínculo interpessoal e o processo ensino-aprendizagem. A interação social que ocorre dentro do PPGCV é uma das mais eficazes maneiras de docentes e discentes desenvolverem pesquisas científicas para resolver problemas complexos da sociedade, sendo que quando a interação social se torna parte da dinâmica da sala de aula, as salas de aula se transformam em locais ativos de aprendizagem. Pelo formulário, foi destacado o fácil acesso dos discentes aos docentes, seja seu orientador ou outro membro do colegiado. Esta proximidade pode ser reforçada pela característica da cidade de Alegre e campus da UFES em que o PPGCV está inserido. A cidade de Alegre, está localizada no interior da região sul do ES, e possui aproximadamente 30 mil habitantes tendo um forte caráter universitário.





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Além disto, o campus da UFES na cidade comporta dois centros (CCAe e CCENS), possuindo uma área construída de 36 mil m² e 246 estudantes de pós graduação distribuídos em 08 programas de mestrado e 3 de doutorado. Estas características, permitem uma interação contínua entre os docentes e mestrandos de forma frequente, a qual é percebida pelo bom convívio nos diferentes laboratório de pesquisa e boas relações entre discentes, os quais com frequência trabalham ativamente em parcerias em seus respectivos projetos. Esta boa relação interpessoal entre membros do PPGCV estimula outro ponto forte do programa, como a interação entre grupos de pesquisa.

· Persistência em avançar nas pesquisas

A capacidade de melhorias do PPGCV é sustentada pelo conhecimento, habilidades, disposição e engajamento dos docentes e profissionais envolvidos. Neste contexto, podemos destacar a capacidade e a persistência dos atuais docentes do PPGCV que estão envolvidos diretamente com a qualidade do mesmo, trabalhando para alcançar níveis de excelência na pós-graduação. Esta é uma percepção principalmente dos atuais docentes do PPGCV, os quais tem realizado um esforço conjunto para a ascensão do programa junto a CAPES, assim como um esforço da coordenação para ajustar os pontos fracos do programa, e ambos em conjunto realizando ações de atualização do mesmo, como atualização do regimento interno, da linha de pesquisas, disciplinas entre outras recentes recomendações da CAPES. Além disto, tanto os docentes quanto a coordenação participam de editais de fomento a pesquisa, para captação de bolsas, assim como atua constantemente na captação de verba da UFES para melhoria de nossa infraestrutura. Com isto, recentemente foram feitas melhorias como a construção de mais 03salas de aula, 01 laboratório multiusuário e aquisição de diferentes equipamentos para os laboratório de pesquisa coordenados pelos docentes do programa, assim como aprovação de recursos para bolsas de mestrado e pós doutorado.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Pontos fracos

Dentre os pontos fracos observados por pesquisa direta (gráficos) destacam-se:

- Baixa produtividade;

A baixa produtividade foi o principal ponto fraco indicado pelo parecer do CTC na avaliação quadrienal de 2013 -2016. Dessa forma, a coordenação do PPGCV iniciou em 2018 um planejamento estratégico na tentativa de melhorar qualitativamente e quantitativamente este índice, estimulando a publicação de artigos em periódicos de maior impacto, assim como realizando mudanças no regimento interno, relacionados a emissão de diplomas apenas após a submissão ou aceite do artigo originário da dissertação. Além disto, o corpo docente foi reduzido de 24 docentes no ano de 2017 para 13 docentes atualmente, com descredenciamento de docentes com menores índices de publicação científica. Para o quadriênio seguinte, a perspectiva é que o mesmo se inicie com 12 docentes, número mínimo recomendado pela CAPES. Para o quadriênio seguinte, a coordenação está realizando um planejamento para a busca por novos docentes orientadores em áreas de atuação do programa, assim como áreas de demanda regional no contexto em que o mesmo está inserido e com produtividade igual ou superior à média do programa. Ressalvamos que a baixa disponibilidade de recursos para traduções e correções de artigos de língua inglesa, cobrança de taxa de publicação de algumas revistas, assim como baixos números de editais de fomento à pesquisa nos últimos anos, e o corte executado pelas CAPES de 100% das bolsas que o programa possuía, tem dificultado parcialmente a melhoria neste índice. Ressalta-se que a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGCV é um compromisso que os docentes estão empenhados em cumprir, e relacionados ao empenho coletivo do colegiado atual para ascensão do programa junto a CAPES. Apesar das limitações, o programa tem se comprometido a mostrar à sociedade sua importância e seus avanços, demonstrando para a mesma o retorno do investimento que nela foi aplicado.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

· Estrutura deficiente e baixo apoio da IES;

Apesar da grande expansão no número de IES nos últimos anos, o investimento nas instituições já existentes está decrescendo. Neste contexto, lidamos muitas vezes com estrutura deficiente, equipamentos obsoletos e falta de verba para manutenção dos mesmos e aquisição de novos equipamentos. Visando uma reestruturação dos laboratórios disponíveis e a criação de novos laboratórios, a coordenação e os docentes do PPGCV estão empenhados na execução de projetos de pesquisa com financiamento, inclusive com parceria entre diferentes docentes. Em ações conjuntas, os docentes buscam atender a demanda por melhoria dos laboratórios e equipamentos, bem como pleitear maior apoio do dois centros no campus de Alegre (CCAe, CCENS) e da UFES como um todo para maior investimento estrutural e em equipamentos. Junto a UFES, no quadriênio atual, o PPGCV obteve recurso para construção de mais três salas de aula que são usadas em disciplinas, defesas, entre outras atividades do programa, assim como tem participado de editais internos para taxa de publicação de artigos científicos em periódicos A1 e A2. Vale ressaltar que, atualmente, a principal fonte de financiamento das pesquisas desenvolvidas no PPGCV tem sido por meio de auxílio à pesquisa de editais da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES). Durante o quadriênio atual, todos os docentes permanentes e atuais do PPGCV tiveram 01 ou mais projetos vinculados a FAPES para auxílio com financiamento. Além disso, recentemente, em uma ação conjunta entre 6 programas em consolidação do Espírito Santo, 600 mil reais (edital CAPES 18/2020 – PDPG). O recurso será destinado para bolsas de mestrado e pós-doutorado, e também para manutenção de equipamentos. Maiores informações sobre a infraestrutura do programa podem ser consultadas no relatório Sucupira



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

- Interação com o ensino básico e extensão;

O PPGCV, por meio de seus docentes e discentes, possui vínculos com atividades de extensão uma vez que algumas pesquisas realizadas são provenientes de atendimentos/projetos de extensão vinculados ao HOVET, assim como oferecem cursos de atualização e capacitação, como por exemplo: 1) cursos de inseminação artificial, diagnóstico de gestação e exame andrológico, coordenado pelo professor José de Oliveira Carvalho Neto; 2) Cursos de extensão em parasitologia coordenado pela professora Isabella Vilhena Martins; 3) Hospital Veterinário para a comunidade sob o número #PROEX400159 com participação de muitos dos docentes do PPGCV; 4) Produção de álcool 70 em solução e gel para o campus de Alegre da UFES e para a secretaria municipal de saúde registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFES sob o número #PROEX1740 e coordenado pela professora Janaina Cecília Oliveira Villanova Konish e com colaboração da professora Juliana Alves Resende. Entretanto, embora parte dos docentes atuem coordenando ou colaborando com projetos de extensão, em sua maioria os projetos possuem maior participação dos alunos de graduação. Desta forma, a coordenação tem estimulado e reforçado a necessidade de envolvimento de mestrandos nestes projetos de extensão e atendimento a comunidade, em uma ação conjunta dos discentes de graduação e pós graduação.

Para ações relacionadas ao ensino básico, o PPGCV possui algumas ações, como bolsa de projeto em PIBIC Júnior financiados pela FAPES, e coordenado pela professora Janaina Villanova Konishi, além realização de algumas palestras dos docentes ou mestrandos para alunos do ensino médio e matriculados em curso técnico em agropecuária do IFES/Alegre. Entretanto, esta interface com ensino básico e o PPGCV precisa ser melhorada, com o envolvimento de um maior número de docentes e pós graduandos.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

· Disciplinas ofertadas;

O programa é composto por docentes permanentes e colaboradores que possuem diferentes formações (Medicina Veterinária, Zootecnia, Biologia, Química e Farmácia). Desta forma o PPGCV oferta disciplinas em diferentes áreas de formação e atuação, atendendo em parte os discentes. No entanto, para tentar sanar este problema, o PPGCV tem estimulado a oferta de disciplinas em conjunto entre docentes os quais podem, em uma mesma disciplina, abordar diferentes pontos de vista de assuntos correlatos. Recentemente, na tentativa de melhor atender as recomendações da CAPES, o PPGCV tem incentivado a oferta da disciplina de empreendedorismo, assim como ajustes em disciplinas, como a realizada em metodologia científica, a qual foi incorporado conteúdo relativo à pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos, produtos e serviços, na disciplina de desenvolvimento de produtos farmacêuticos de uso veterinário, a qual foi incluído conteúdo sobre patentes, e a disciplina de seminários, sendo exigido apresentações para públicos com diferentes níveis de formação, desde o produtor até apresentações formais para eventos científicos. Além disto, todas ementas das outras disciplinas ofertadas estão sendo atualizadas, com previsão de finalização desta atividade até março de 2021. Tais adequações nas ementas visam atender às expectativas dos alunos e às demandas sociais das agências de fomento, com o intuito de aumentar o número de trabalhos que gerem impactos sociais locais e regionais, com a implantação de serviços ou processos e o desenvolvimento de produtos que impactam na saúde animal e, conseqüentemente, na produtividade. Para o quadriênio seguinte, o PPGCV promoverá maior percepção da importância de outras áreas do conhecimento para a formação do discente, assim como possui planejamento para ofertar disciplinas com conteúdo geral, que possam ser aproveitadas pelos mestrandos em diferentes áreas de pesquisa, como, metodologia de redação científica e elaboração de projetos científicos, assim como a implantação de metodologias ativas como PBL. Ainda para o quadriênio seguinte, outra meta do programa é buscar novos docentes para atuarem no programa que contemplem áreas deficientes do mesmo e importantes para a região, como suinocultura e clínica médica de animais de produção, e que possam agregar, dentre outros fatores, com relação a oferta de disciplinas nestas áreas.





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Dentre os pontos fracos citados pelos docentes (resposta discursiva), destacam-se:

· Internacionalização;

Ao longo dos últimos anos a dimensão de internacionalização tornou-se parte integrante de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Atualmente o PPGCV possui poucas ações de internacionalização, sendo que esse ponto precisa ser melhorado e para isso, o mesmo busca parcerias com docentes que são treinados no exterior e podem mobilizar suas redes para estabelecer intercâmbios científicos e parcerias, considerados fundamentais para a internacionalização. Ao longo deste quadriênio, dois docentes do PPGCV realizaram estágio pós doutoral no exterior (Profa. Louisiane de Carvalho Nunes; Instituição POISONOUS PLANTS RESEARCH LABORATORY, EUA; Profa. Fabiane Matos dos Santos, Albert Einstein College of Medicine, EUA). Outras ações já desenvolvidas pelo PPGCV são estimular os docentes e discentes a realizar cursos de língua estrangeira e convidar pesquisadores estrangeiros para participar das disciplinas do programa, promover ciclos de palestras com palestrantes internacionais (em novembro de 2020 foi realizado o “toxic plants day”, em um ciclo de palestras durante 01 dia com 03 palestrantes internacionais), e principalmente, estimular e tentar captar recursos para estágio pós-doutoral de docentes e/ou visitas técnicas de docentes ou discentes. Neste sentido, o PPGCV submeteu uma proposta de um edital da FAPES para apoio a programa de pós graduação notas 3 e 4 (edital 06/2020 – Proapem), o qual contempla ações de internacionalização, como diárias internacionais e 3 passagens para o exterior para realização de visita técnico-científica. A proposta foi homologada e se encontra em fase de análises. Desta forma, embora devido a nota 3 do programa não ser exigido pela CAPES um processo mais consolidado de internacionalização, esta é uma preocupação e objetivo do colegiado como um todo.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Pontos fracos do PPGCV-UFES

(a) Comprometimento dos docentes: apesar de elogiarem a capacitação, os discentes criticaram o comprometimento que os docentes tem com as atividades do PPGCV. A comissão acredita que esta afirmação dos discentes é devido as diversas atribuições didáticas e administrativas dos docentes do colegiado do PPGCV. Muitos docentes exercem funções administrativas, como coordenação de departamento, coordenação de curso, chefia de centro entre outras comissões diversas. Além disto, do total de respostas coletadas neste questionário, 78,9% foram de egressos, em sua maioria que realizaram sua defesa anteriormente ao ano de 2017 (início deste quadriênio). No quadriênio atual, o PPGCV passou por uma reformulação de seu corpo docente, com descredenciamento de docentes de menor produtividade. Desta forma, o PPGCV iniciou o ano de 2017 com 24 docentes em seu colegiado, e finalizou ano de 2020 com 13 docentes, sendo cinco cadastrados como orientadores entre os anos de 2017 a 2020. Desta forma, acreditamos que o apontamento do baixo comprometimento dos docentes com o PPGCV feito pelos egressos, seja reflexo de professores que não se encontram mais no programa, uma vez que a percepção atual dos docentes e coordenação, é que os membros atuais do colegiado do programa, estão empenhados em colaborar para atender as exigências da CAPES na pós graduação, visando ascensão do programa na nota quadrienal.

(b) internacionalização: com o intuito de permitir aos alunos o contato com pesquisadores internacionais e nacionais renomados, o PPGCV realizou o Toxic Plants Day, evento online e gratuito que teve público amplo e diverso. O PPGCV pretende realizar outros eventos nesse formato para os anos seguintes. Mais informações sobre internacionalização foram descritas acima.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

(c) Disciplinas: os discentes e egressos apontaram estas como escassas e fora de seu perfil, essa demanda será discutida em reunião do colegiado e proposto a criação de disciplinas amplas e ministradas em conjunto por vários docentes, além da atualização das ementas das disciplinas. Mais informações sobre internacionalização foram descritas acima.

(d) Disponibilidade de bolsas: No ano de 2019, o PPGCV perdeu 100% das cotas de bolsas, as quais foram recolhidas pela CAPES. Desde então, o programa tem apresentado maior dificuldade em disponibilizar bolsas para os mestrandos, tendo ocorrido desistência de 01 mestrando, devido a dificuldades financeiras, assim como desistência de realizar matrícula por alguns alunos aprovados no processo seletivo. Para 2020, o PPGCV participou de três editais para captação de bolsa (edital FAPES 06/2020 – Proapem; edital FAPES 11/2020 – PROCAP e edital CAPES 18/2020 – PDPG), tendo sido contemplado com 4 cotas de bolsas de mestrado de 24 meses (edital FAPES 11/2020 – PROCAP e edital CAPES 18/2020 - PDPG) e estar concorrendo à 15 cotas de bolsas de mestrado de 12 meses (edital FAPES 06/2020 - Proapem). Desta forma, o programa espera solucionar parte desta lacuna gerada com a retirada das bolsas do PPGCV.

(e) Disponibilidade de bolsas: No ano de 2019, o PPGCV perdeu 100% das cotas de bolsas, as quais foram recolhidas pela CAPES. Desde então, o programa tem apresentado maior dificuldade em disponibilizar bolsas para os mestrandos, tendo ocorrido desistência de 01 mestrando, devido a dificuldades financeiras, assim como desistência de realizar matrícula por alguns alunos aprovados no processo seletivo. Para 2020, o PPGCV participou de três editais para captação de bolsa (edital FAPES 06/2020 – Proapem; edital FAPES 11/2020 – PROCAP e edital CAPES 18/2020 – PDPG), tendo sido contemplado com 4 cotas de bolsas de mestrado de 24 meses (edital FAPES 11/2020 – PROCAP e edital CAPES 18/2020 - PDPG) e estar concorrendo à 15 cotas de bolsas de mestrado de 12 meses (edital FAPES 06/2020 - Proapem). Desta forma, o programa espera solucionar parte desta lacuna gerada com a retirada das bolsas do PPGCV.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

1) MISSÃO DO PROGRAMA

No formulário de autoavaliação aos docentes, o PPGCV questionou qual a missão do programa. Baseado nas respostas coletadas, identificamos duas missões principais do PPGCV, sendo: 1) formação plena de atividades de científicas, com formação de egressos competentes para atuar em diferentes frentes do mercado de trabalho na área das ciências veterinárias; 2) promover o desenvolvimento regional em que o PPGCV está inserido, com desenvolvimento de trabalhos que possuem demanda regional, promover a transferência de tecnologia para diferentes setores da medicina veterinária, incentivando a interiorização do Espírito Santo.

Esta comissão entende que o processo de formação de recursos humanos capacitados para uma atuação profissional de qualidade é parte da missão de todo programa de pós-graduação. Desta forma, desde o ano de 2018, durante o quadriênio vigente, é estimulado aos docentes desenvolverem projetos que visam formar recursos humanos capazes de atuar sobre desafios econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, em atendimento a demandas dos setores do agronegócio e da saúde animal e humana, especialmente nos âmbitos local e regional. Atualmente em relação aos cursos de pós graduação stricto sensu na área de medicina veterinária, os ES possui dois cursos de mestrado e nenhum de doutorado, sendo que o PPGCV- UFES é o único pertencente à uma instituição pública e localizado fora da região metropolitana da capital do estado. Desta forma, o PPGCV possui importante ação regional, com área de pesquisa e atuação dos docente nas diferentes necessidades da região. Entre elas, podemos citar estudos na área de produção de ruminantes, especialmente a bovinocultura de leite e corte. O ES possui um rebanho bovino estimado em 2,29 milhões de cabeças e a pecuária leiteira produz cerca de 500 mil toneladas de leite/ano, sendo a maioria das propriedades de agricultura familiar, e com baixa tecnificação. Desta forma, o PPGCV possui docentes que realizam pesquisa relacionadas a esta necessidade regional com pesquisas que visam melhorar a produtividade e rentabilidade do produtor, com estudo em biotecnologia da reprodução (Prof. José de Oliveira Carvalho), doenças infecciosas e sanidade animal (Prof. Fabiane Matos dos Santos e Prof. Marcos Santos Zanini), controle de ecto e endoparasitas (Prof. Isabella Vilhena Freire Martins e Prof. Vagner Tebaldi Queiroz) e intoxicação por plantas tóxicas (Prof. Louisiane de Carvalho Nunes), além de estudos envolvendo parcerias com docentes internos e externos ao PPGCV. Atualmente os mercados consumidores, interno e externo, estão cada vez mais exigentes quanto à sanidade animal.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

A conscientização dos proprietários e associações do setor, para o controle de diferentes enfermidades e para a necessidade da certificação sanitária do rebanho, gera a melhoria da qualidade do produto de origem animal consumido pela população sul capixaba. Ainda na área de produção animal, o ES possui grande representatividade nacional na área de produção de ovos, sendo o segundo maior polo de produção de ovos do Brasil. Desta forma, o PPGCV mantém pesquisas na área de produção de frango (Prof. José Geraldo de Vargas Junior e Prof. Surama Freitas Zanini) e piscicultura (Prof. Pedro Pierro Mendonça). Ambas as áreas representam importante contribuição regional, com produção significativa de renda e contribuição no PIB do estado, com faturamento de mais de 2 bilhões de reais no ano de 2017. Na área de diagnóstico e terapêutica das enfermidades clínicos-cirúrgicas, o PPGCV possui uma área de pesquisa relacionada ao desenvolvimento de produtos farmacêuticos de uso veterinário, coordenados em parceria por docentes do PPGCV com formação na área de farmácia (Prof. Janaina Cecília Oliveira Villanova Konishi e Prof. Juliana Aparecida Severi), Química (Prof. Vagner Tebabaldi de Queiroz) e Medicina Veterinária (Prof. Isabella Vilhena Freire Martins e Prof. Macros Santos Zanini). Apesar de a utilização dos fármacos tradicionais, serem a forma mais usual para o controle e tratamento de enfermidades, há a necessidade de busca por tratamentos alternativos utilizando produtos naturais, como óleos essenciais provenientes de plantas presentes na vegetação capixaba, como romã, inhame, jaboticaba e orégano. Nesse contexto, tem-se explorado a busca de novas formas de controle de problemas clínicos e de pet care, que agredam menos o ambiente e os humanos, entre eles, o uso de produtos oriundos de vegetais. Esta abordagem colabora também, com a política nacional de incentivo aos Sistemas de Produção Sustentável, entre eles, a Produção Integrada Agropecuária, visto que os resultados destes estudos auxiliam no desenvolvimento de novas formas de controle de pragas e doenças. Além destas áreas de estudo que podem atender necessidades regionais, o PPGCV também possui docentes com área de atuação em trabalhos de interesse nacional, como uso de células tronco no tratamento clínico (Prof. Jankerle Neves Boeloni), estudos voltados à oncologia e clínica médica veterinária (Prof. Leonardo Oliveira Trivilin), patologia animal (Prof. Jankerle Neves Boeloni e Prof. Louisiane de Carvalho Nunes) e fisiologia e disfunções cardiológicas em cães (Prof. Karina Preising Aptekmann).



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ELABORADO PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO (CCA) DO PPGCV-UFES

Mais recentemente, devido a demanda de instituições regionais, como o Instituto de Pesquisa e Conservação Marinha (IPCMAR) e Centro de triagem de animais silvestres (CETASIBAMA/ES), está sendo realizado no programa, estudos de caracterização morfológica e anatomopatológica de animais silvestres mortos de forma natural ou por ações antrópicas (Prof. Maria Aparecida da Silva e Prof. Louisiane de Carvalho Nunes), como atropelamentos nas rodovias estaduais e federais do ES. Além das caracterizações morfológicas e anatomopatológicas, são realizados diagnósticos moleculares de agentes infecciosos, contribuindo para o diagnóstico e tratamento das principais morbidades que acometem os animais silvestres. Ainda nesta área de atuação, o PPGCV, em parceria com o IPCMAR, possui estudo em curso com tartarugas marinhas (Prof. Maria Aparecida da Silva e Prof. Louisiane de Carvalho Nunes), uma vez que o litoral do ES é um dos principais locais de postura de diferentes espécies destes animais. Neste cenário, as dissertações desenvolvidas no PPGCV, possuem grande inserção e atividade regional, na proposição e execução de trabalhos de caráter multi, inter e transdisciplinares, com vistas à oferecer para a sociedade não somente formação de recursos humanos capacitados para atuação nos setores agropecuário e de pet care no estado do Espírito Santo mas, também, aptos a realizarem a transferência de tecnologia de serviços e produtos para a comunidade capixaba.





ATA DA REUNIÃO VIRTUAL DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (PPGCV), NÍVEL DE MESTRADO, DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS (CCAЕ), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA TRÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (03/03/2021), ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS (13:30). ESTIVERAM PRESENTES O COORDENADOR DO PPGCV JOSÉ DE OLIVEIRA CARVALHO NETO, A COORDENADORA ADJUNTA JANKERLE NEVES BOELONI, OS MEMBROS INTERNOS ISABELLA VILHENA FREIRE MARTINS E MARIA APARECIDA DA SILVA, E OS MEMBROS EXTERNOS ABELARDO SILVA JUNIOR (Coordenador do PPG em medicina veterinária - Universidade Federal de Viçosa), CARLOS LUIZ MASSARD (Professor titular do departamento de parasitologia da Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro) E MARILDA ORGHERO TAFFAREL (Egressa do PPGCV/UFES e coordenadora do PPG em produção sustentável e saúde animal – Universidade Estadual de Maringá). FOI REGISTRADA A AUSÊNCIA DOS MEMBROS DA COMISSÃO: ÍTALO CAMARA DE ALMEIDA (Egresso do PPGCV e Auxiliar de Veterinária e Zootecnia do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo) E WELLINGTON RONILDO CLARINDO (Professor da Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Biologia Geral).



Apresentação: O coordenador iniciou os trabalhos realizando explanação sobre o PPGCV da UFES, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE), e que fica localizado no Campus de Alegre, região Sul do ES. Esclareceu ainda que atualmente existem dois programas de Pós Graduação no ES e oito cursos de medicina veterinária, sendo que sete cursos são de instituições privadas e um de instituição federal, e distribuídos pelo Estado. Ressaltou que existe apenas dois (02) programas de Pós Graduação na área de Medicina Veterinária, sendo pouco em relação ao número de cursos de graduação presentes no estado. **Histórico do PPGCV:** Hoje o conceito do Programa é 3, conta com 13 docentes (12 permanentes e um colaborador), sendo que já foi providenciado a inclusão do docente colaborador como permanente, mediante critérios de credenciamento como membro permanente do Programa. Até o ano de 2020 havia duas linhas de pesquisa no PPGCV (Diagnóstico e Terapêutica das Doenças Clínicas-cirúrgicas) e (Reprodução e Nutrição Animal), no entanto, foi-se percebendo que ao longo do quadriênio houve descredenciamento de muitos docentes baseado em produtividade, com isso, o PPGCV passou de 24 docentes para 13 no ano de 2020, gerando um desequilíbrio muito grande entre as linhas de pesquisa, visto que a maioria dos docentes que se descredenciaram estavam cadastrados na linha de Reprodução e Nutrição Animal. Neste contexto, no ano de 2020 haviam três docentes na linha de pesquisa de Reprodução e Nutrição Animal e dez docentes na linha de Diagnóstico e Terapêutica das Doenças Clínicas-cirúrgicas. Pensando no documento de área e ficha de avaliação da Capes, que cita que haverá avaliação e atualização da linha de pesquisa e outras atualizações do Programa, assim como um equilíbrio entre o número de docentes em cada linha de pesquisa do Programa, foi proposto formar uma comissão de reformulação da linha de pesquisa. Tal comissão era composta pelos membros do programa Isabella Vilhena Freire Martins, Janaina Cecília Oliveira Villanova Konishi e José Geraldo de Vargas Junior, os quais apresentaram a proposta de criação de uma única linha de pesquisa, implementada no final do ano de 2020, denominada Biociência Aplicada à Produção e Saúde Animal. **Corpo docente:** Atualmente, a formação do corpo docente do PPGCV é composta por profissionais graduados em Medicina Veterinária, Farmácia, Química, Zootecnia, com título de doutorado em diferentes instituições (UFMG, UFRJ, USP, UFV, UNESP, UFES, UENF e UFJF). Esses docentes estão alocados em seis cursos diferentes dentro da UFES, com 07 dos docentes lotados dentro da veterinária, 1 docente lotado na Biologia, 2 docentes na farmácia, 1 docente na Zootecnia, 1 docente na química e 1 docente pertencente ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) de Alegre. A carga horária média desses docentes na graduação é 11.9 horas, considerando os docentes da Veterinária, e todos os Docentes do Programa ministram disciplinas no PPGCV e na graduação. Os docentes possuem ao longo do quadriênio alunos de IC, além das orientações de além das orientações de mestrado e coordenação de projetos.



Egressos: Até o final do ano de 2020 houve 175 profissionais titulados (Egressos), sendo que esse número já aumentou com as defesas ocorridas no ano de 2021. Os egressos tem formação em Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Biologia e Farmácia. Esta variação na formação dos discentes é em razão da formação do corpo Docente, que atuam como professores nas áreas supracitadas. Do total de egressos, 64% dos são naturais do ES, 21% de MG, 7,4 do RJ e 6,5% de outros Estados; 65% dos egressos são mulheres e 35% homens, com idade média para defesa de 27 anos. **Pesquisa com os egressos:** Recentemente foi realizado uma pesquisa com os egressos do PPGCV para acompanhamento dos mesmos. Dos 175 egressos, 92,3% responderam ao questionário, sendo considerado alto o percentual de egressos que responderam ao questionário. Foi identificado que 28% estão no Doutorado, 12% Residência, 9,5% Docente em instituição particulares e privadas, 12,1% servidor público, 30% autônomo e 2,3% declararam não estar atuando na área de formação. **Avaliação quadrienal:** Na última avaliação quadrienal o PPGCV recebeu a nota 3, e segundo o relatório da avaliação de 2013 a 2016, o principal fator foi a baixa produtividade; sendo este quesito de produção intelectual tendo recebido conceito regular; Para tentar melhorar o índice de produtividade, em 2017 foi feita uma modificação no regimento interno, propondo que a partir deste ano o aluno só receberia o diploma caso apresentasse, até 90 dias após a defesa, uma comprovação de submissão do trabalho originário da sua dissertação em revistas A1, A2 ou B1, e após 90 dias somente será emitido a solicitação do diploma com aceite do artigo. Em 2018 foi iniciada outra ação para tentar melhorar os índices de produtividade, com a atualização do corpo docente. Em 2018 foi proposto metas a cada ano para os Docentes permanecerem no programa, além das metas que já eram cobradas baseadas em produtividade, e aqueles professores que no final do ano não tivessem atingido a produtividade estabelecida pelo colegiado e aprovado em reunião do PPGCV tal docente não poderia receber novos alunos para o ano seguinte. Com esse trabalho alguns professores não conseguiram alcançar as metas e foram descredenciados, tal descredenciamento foi um processo natural onde os próprios Professores entenderam que não conseguiriam atingir as novas metas. Semestralmente fazia-se reunião apresentando a produtividade de cada Professor, e ao longo dos anos seguintes foi ocorrendo a redução do corpo docente, de modo que 2018 havia 20 Docentes no PPGCV, 2019 (17 Docentes) e no início do ano de 2020 havia 15 Docentes, o qual foi reduzido para 13 docentes ao final de 2020.



Perspectivas e melhorias futuras: Por fim o Coordenador citou algumas ações que estão sendo realizadas, muitas delas com ajuda de comissões internas. Dentro desse processo montamos comissões para indicações de Egressos e dissertação de destaques, com comissão composta por José de Oliveira Carvalho, Isabella Vilhena Freire Martins e José Geraldo de Vargas; comissão para indicação dos Produtos, composta por Jankerle Neves Boeloni, Leonardo Trivilin, Juliana Resende Alves e Maria Aparecida Siva. O PPGCV também está passando por processo de reformulação do regimento interno, iniciado no segundo semestre do ano passado e coordenado pelo Professor Vagner Tebaldi, com acompanhamento dos coordenadores José de Carvalho e Jankerle Neves Boeloni, com a previsão de apresentação do regimento com as atualizações ainda no ano de 2021. No processo de reformulação e melhorias do PPGCV há atualização dos programas das disciplinas ofertadas, atualização na Bibliografia, inserção de assuntos relacionados inovação e patentes e bibliografia internacional. O coordenador salientou que o PPGCV esta procurando manter relações de colaboração com outros PPG da UFES ou de outras instituições, para interações entre Programas e que no processo seletivo do PPGCV sempre há convidados e membro externo de outro PPG para fazer parte da banca do processo seletivo. No final do ano de 2020, o PPGCV aprovou o edital PPG - 18/2020, disponibilizado pela CAPES/FAPES referente a PPG em áreas estratégicas do ES, como Ciências Agrárias, para fortalecimento de diversos PPG; juntamente com outros PPG dentro dessa grande área (Produção Vegetal, Engenharia de Alimentos, Programa de Veterinária de outra instituição, Programa UFES no Campus de São Mateus, Ciências Florestais e Genética e Melhoramento), foi aprovado nesse edital a verba de R\$ 1.299.000,00 em bolsas, distribuídas nos níveis de Mestrado, Doutorado e Pós Doutorado que serão divididas entres os PPG supracitados. Também foi aprovado R\$ 649.800,00 para custeio, que serão divididos entres esses programas dentro do prazo vigente do edital de 3 anos. Recentemente foi aprovado 2 bolsas DCE e de Pós Doutorado para PPGCV iniciadas no final de 2020, sendo essas bolsas atreladas a uma verba de auxílio para realização dos projetos.



Palavra aos demais participantes: Após a explanação, o Coordenador do PPGCV da UFES passou a palavra aos membros internos do Programa, as Professoras Jankerle, Isabella e Maria Aparecida elogiaram a apresentação do Coordenador; posteriormente os membros externos fizeram suas considerações:

1. Professor Abelardo: comentou que foi no site do programa para visualizar melhor todo o programa e estudar o relatório passado pela comissão de auto avaliação, como teve uma mudança de orientadores, observou que o perfil do Programa está mudando e que há duas linhas de pesquisa, (Reprodução e Nutrição; e Diagnóstico e terapêutica). Segundo o professor, a Linha de Reprodução e Nutrição está muito bem clara no Programa, e indagou se iria continuar e manter. O Coordenador comentou que fez uma atualização na linha de Pesquisa no final do ano passado, e que a atualização desta informação no site esta sendo realizada. Pensando justamente nessa mudança do quadro do corpo docente do PPGCV, a linha passou a se chamar Biociência Aplicada à Produção e Saúde Animal. Prof Isabella, a qual fez parte da comissão que propôs a nova linha de pesquisa do Programa, comentou que a muitos anos já tem esse desequilíbrio dos docentes dentro das linhas de pesquisa, e chegou o momento que era importante rever as linhas e unificar a mesma, pelo fato do corpo Docente estar bem reduzido em relação aos anos anteriores, disse ainda que na área de cirurgia de pequenos animais, faz muitos anos que ninguém orienta, sendo decidido pela proposta de uma linha única, A comissão trabalho nas propostas, sendo a escolha difícil, uma vez que conseguir uma linha única com pessoas trabalhando com assuntos muito diferentes foi um desafio. A comissão fez algumas propostas e depois de discussões ao logode algumas reuniões chegou-se a esse nome e resumo da nova descrição da linha de pesquisa apresentada. O Prof. Abelardo questionou sobre o programa ter apenas uma linha de pesquisa, e a Prof. Isabella comentou que sim, está pensando em transformar somente em uma linha e que já foi aprovado pelo colegiado, esta foi a forma que viram de contemplar todos os 12 Docentes dentro da mesma linha de pesquisa. O Prof. Abelardo comentou sobre com a CAPES visualizaria uma linha única dentro programa. O Coordenador ressaltou que teve uma reunião em outubro com todos os membros do colegiado e com os Coordenadores de área, para conhecer o programa. O coordenador fez uma apresentação do Programa e nessa apresentação colocou como proposta o nome da linha de pesquisa supracitada, a qual não foi questionada durante a reunião. O Prof. Abelardo comentou sobre a preocupação e possíveis críticas, sendo uma sugestão para refletir, lembrando que não pode repetir a nota 3 no próximo quadriênio.



2. Professora Marilda: O processo de autoavaliação na maioria dos programas de Pós graduação mais novos e com notas menores acaba a cargo dos Professores mais jovens e que acabaram de entrar no Programa, o que pode prejudicar o programa devido inexperiência dos docentes mais novos. A Prof. falou das dificuldades de implementação do processo de autoavaliação, não havendo uma orientação clara de como deve ser realizado, mesmo os professores mais experientes de outros cursos encontraram dificuldades. Exposto isso, a prof. Marilda indicou sua satisfação com a auto avaliação realizada pela comissão diversificada. Ressaltou também que essa questão de alterar a linha de pesquisa é uma recomendação que as linhas sejam adequadas ao Programa, e se no final do resultado da autoavaliação os Docentes decidirem por esta mudança seria uma obrigatoriedade alterarem a linha de pesquisa. Ressaltou que a vantagem desse novo nome da linha de pesquisa é bem amplo. Prof. Marilda elogiou e disse que o material está adequado a exigência da CAPES. Ressaltando que pela CAPES era necessário que os PPGs iniciassem seu processo de auto avaliação.

3. Professor Carlos: Comentou sobre a linha de pesquisa, que foi forçada pela própria redução do corpo docente no PPGCV. A Prof. Marilda comentou que a redução do quadro Docente de certa forma nos deixar um pouco constrangidos, pela saída de um colega do PPG, que pessoalmente não é muito bom, mas que é importante para o Programa. No caso dos atuais, ela acredita que isso irá estabelecer um pouco mais de qualidade ao curso, com a participação de pessoas que realmente estão envolvidas e empenhadas em realizar suas atividades de pesquisa. Um ponto positivo na Medicina Veterinária é que ela está bem integrada com a Biologia e Zootecnia fazendo desde a parte da parasitologia propriamente dita, da Ciência Veterinárias e envolvendo técnicas avançadas de reprodução, estudo de plantas entre outras áreas de atuação, e acredita que a avaliação final da CAPES será positiva uma vez que o curso tem se empenhado em realizar atualizações em várias tópicos, seguindo as mudanças orientadas pelo documento de área.



O Prof José Carvalho agradeceu os comentários de todos, e comentou que estas discussões são muito enriquecedoras, pois permite a visão por outros pontos de vista, relatando que talvez tenha que justificar de forma mais clara no relatório Sucupira que os trabalhos desenvolvidos no PPGCV, possuem associação com o nome da linha proposta. A Prof. Marilda questionou sobre a possibilidade de uma área de concentração, além da linha de pesquisa. A Prof. Isabella informou que para propor o nome, que a comissão verificou que a área de concentração do Programa não é um item obrigatório, tanto que o PPGCV não possui. Informou também que geralmente se usa área de concentração quando o Programa é maior, com várias linhas de pesquisa. A Prof, Isabella, comentou que com a fala do Prof. Abelardo temos que refletir sobre essa ideia e repensar, mas entende que foi uma necessidade de reduzir para uma linha única devido ao desequilíbrio entre as linhas, conforme discutido anteriormente. O Prof. Abelardo indicou ser favorável ao programa mais enxuto e com pessoas que realmente desempenham uma boa atividade no Programa. O Professor ressaltou sobre a necessidade de informação sobre o processo de submissão em revistas A1, A2 e B1 após a defesa. O prof. Abelardo comentou sobre a preocupação em se ter 13 Docentes somente, visto que é um quantitativo muito próximo do mínimo recomendado pela CAPES. O Prof. José Carvalho comentou que divide esta preocupação e comentou que teve dois pedidos de credenciamento em 2020, mas não foi aprovado segundo as normas exigidas pelo programa. O Prof. José Carvalho informou que o Programa está atento a possibilidade de credenciamento de novos docentes, tendo sido realizado contato com dois docentes recém contratados para o curso de Zootecnia da UFES, e que os mesmos possuem área de atuação de acordo com linha de pesquisa proposta, e que os mesmos serão convidados a submeterem uma solicitação de credenciamento para análise pelo colegiado.

O Prof. Abelardo questionou se o Programa já realizou o planejamento estratégico, disponibilizado o planejamento estratégico de do PPGMV da UFV para consulta. O Prof. Abelardo ainda se colocou à disposição para trabalhos cooperativos, comentou sobre colocar à disposição do PPGCV as disciplinas que serão ofertadas no ano de 2021 e que os alunos que tiverem interesse poderão se matricular. Prof. José de Carvalho agradeceu a colaboração, demonstrando interesse e ressaltou que orienta os alunos a fazerem parte dos créditos em outras instituições e que nesse período de aulas online, no ano de 2020, vários alunos cursaram disciplinas dentro da linha de pesquisa em outras instituições. O Prof. Carlos que espero que esses 13 Docentes realmente mostrem valor, e que são sobreviventes de um sistema que exclui aquele que não produz. Prof. José de Carvalho agradeceu aos professores pela colaboração e comentou sobre as modificações no quadro de disciplinas do Programa, incluindo a necessidade de propor disciplinas mais abrangentes, que atenda à todos os alunos do Programa, como disciplinas na área de saúde única. Disse que está pensando em uma disciplina de saúde única para o ano de 2021, e convidou os membros externos a ofertar uma disciplina em parceria, com Professores dos Programas da UFES, UFV, ou de outros Programas, algo que fosse mais abrangente.





Levantou a possibilidade da realização de outra disciplina em parceria, sobre Empreendedorismo e registro de produtos, que alunos de diferentes áreas dentro da veterinária possam cursar, assim como a possibilidade de realização de parcerias entre Docentes. Prof Abelardo concordou e acredita se um bom caminho a se seguir, e que existe a possibilidade de oferecer disciplinas em conjunto. Comentou também sobre a possibilidade de conseguir Pesquisador visitante, os quais podem ministrar palestras e disciplinas. Outra coisa passível de ser feita é trazer palestrantes Internacionais por via remota. O Prof. José de Carvalho comentou que no PPGCV foi feito um evento no mês de novembro de 2020, com palestrantes internacionais, realizado de forma remota. Outro ponto levantado pelo Prof. José Carvalho, foi sobre a integração do PPGCV com o ensino básico, visto que o Programa tem pouca atuação no ensino básico, com duas Docentes com projeto de PIBIC JUNIOR. Além disto, alguns professores possuem ações de extensão, mas o envolvimento é maior com os alunos da graduação, envolvendo pouco os projetos de Pós graduação com alunos na extensão. Prof. Marilda indicou que no Programa que coordena, é realizada uma disciplina voltada para saúde pública e hoje essa disciplina comporta uma parte de ação profissional de Professores, tendo uma professora que é colaboradora do departamento de letras, a qual aborda os tópicos do que é ser Professor, como abordar um aluno, entre outras. Informou que como uma ação da disciplina, são visitadas escolas do ensino básicos e fundamental da região, com palestras sobre Zoonoses e outros assuntos ligados a Medicina Veterinária, em um processo de conscientização sobre assuntos Veterinários, doenças, Zoonoses, tratamentos voltado ao público do ensino básico, sendo que os alunos da disciplina que ministram as palestras. O Prof. José Carvalho, elogiou a disciplina e mostrou interesse em implementar algo semelhante no PPGCV/UFES. A Prof. Marilda desmobilizou a ementa da disciplina a ser enviada após o término da reunião. Em relação á projetos de extensão, a Prof. Marilda Comentou sobre projeto de controle populacional, um projeto que envolve mais alunos da Graduação, juntamente com alunos da pós graduação que atual na área.



O Prof. Carlos comentou a exigência das fundações de amparo a pesquisa para que os pesquisadores levem o produto da sua pesquisa para o ensino de base (Escolas de 1ª e 2ª grau, ou Agrotécnica), sendo um incentivo, e uma forma de estimular as pessoas que ainda não tiveram acesso a Universidade a ir até a Pós graduação. O Prof. Abelardo comentou que os programas tem os mesmos problemas, e que a interação com ensino básico historicamente é nova para todos nós, e que a área de veterinária não tem essa tradição de ir até a Escola. O Prof. José de Carvalho informou que são ações que o PPGCV tenta realizar e que são pontuais, e levantou este assunto na reunião pensando nos pontos fracos que identificados pelo processo de auto avaliação. O Prof. Abelardo disse que o programa deve se preocupar em mudar a realidade local, incluído estas ações junto ao ensino básico e extensão, e que estas ações devem fazer parte do planejamento estratégico do PPGCV. Em relação aos projetos de extensão. A Prof: Jankerle informou que o curso de Residência em Veterinária da UFES possui uma disciplina em que os Residentes visitam Escolas e hospitais, com um trabalho de conscientização de algumas Zoonoses, e que seria interessante uma parceria com a Coordenação da Residência para um trabalho em conjunto. A Prof Marilda informou que o intuito do PPGCV é ter um impacto regional, e que deve ser informado os trabalhos com foco em solucionar problemas regionais ou mesmo do estado do ES, inserindo informações de visitas à propriedades para coleta de material, conversas com produtores, e que isso é uma atividade de extensão, impactando direto na região. A Prof. Marilda também comentou que nesse relatório cabe ao PPGCV definir as missões, e que isso deve estar presente no planejamento estratégico. O Prof José Carvalho perguntou aos membros xtenos sobre o processo de auto avaliação de seus respectivos programas. O Prof Abelardo informou que foi levantamos aspectos positivos e negativos do Programa, algo semelhante ao que foi feito pelo PPGCV.

A Prof Marilda indicou que foi realizada o processo de auto avaliação no programa que coordena, porém de forma mais simples, com questionários separados para Egressos, alunos atuais e Professores, e que com base nas respostas e percepção dos docentes sobre o Programa, foi elaborado um relatório. A Prof. Marilda elogiou o trabalho que está sendo realizado pela comissão de auto avaliação do PPGCV, e alegou que não tem mais sugestões. Prof Carlos: Gostaria também de expressar que leu todo o relatório da plataforma Sucupira e demais documentos enviados, estando satisfeito com o material apresentado. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a presente Ata e eu, Alessandra Moreira de Carvalho, secretariando os trabalhos, lavrei a presente a Ata que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada pelos senhores Membros presentes.

Alegre, 03 de março de 2021.



José de Oliveira Carvalho Neto – Coordenador:
Jankerle Neves Boeloni - Coordenadora Adjunta:
Isabella Vilhena Freire Martins:
Aparecida da Silva:
Abelardo Silva Junior - UFV:
Carlos Luiz Massard - UFRRJ
Marilda Orghero Taffarel - UEM
Ausência:
Ítalo Camara de Almeida - UFES
Wellington Ronildo Clarindo - UFV



Documento assinado digitalmente
Abelardo Silva Junior
Data: 24/05/2021 11:52:22-0300
CPF: 038.129.256-80



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por JOSE DE OLIVEIRA CARVALHO NETO - SIAPE 2271907 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - PPGCV/CCAE Em 26/05/2021 às 09:10

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/197544?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por MARIA APARECIDA DA SILVA - SIAPE 3859723 Departamento de Biologia - DB/CCENS Em 26/05/2021 às 09:45

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/197572?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA

O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ISABELLA VILHENA FREIRE MARTINS - SIAPE 1455640
Departamento de Medicina Veterinária - DMV/CCAE
Em 26/05/2021 às 09:52

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/197576?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA

O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JANKERLE NEVES BOELONI - SIAPE 1926535
Departamento de Medicina Veterinária - DMV/CCAE
Em 26/05/2021 às 10:51

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/197640?tipoArquivo=O>

